



BIODADOS DOS PATRONOS

1. CONCHA ROUSIA, GALIZA, AGLP, PATRONO DESDE 2011
2. EVANILDO CAVALCANTE BECHARA, ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007
3. JOÃO MALACA CASTELEIRO, ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA (ACL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007
4. JOSÉ CARLOS GENTILI, ACADEMIA DE LETRAS DE BRASÍLIA, AICL, PATRONO DESDE 2016
5. JOSÉ RAMOS-HORTA, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1996, EX-PRESIDENTE E EX-PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE. (ACL), SÓCIO HONORÁRIO AICL #2 PATRONO DESDE 2016,
6. VERA DUARTE, PRESIDENTE DA ACADEMIA CABO-VERDIANA DE LETRAS, PATRONA DESDE 2016
7. XIMENES BELO MONSENHOR (CARLOS FILIPE), SÓCIO HONORÁRIO AICL, BISPO RESIGNATÁRIO DE DILI, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1966, PATRONO DESDE 2015

(a ACADEMIA ANGOLANA DE LETRAS SERÁ ADICIONADA EM OUTUBRO DE 2017)



1. **CONCHA ROUSIA, GALIZA, AGLP, PATRONO DESDE 2011**

(CONCHA Rodríguez PÉREZ),

Nascida no sul da Galiza (Os Brancos, Galiza)

Psicoterapeuta e escritora.

Vice-secretária da Academia Galega da Língua Portuguesa e cofundadora da mesma em 2008.

Membro fundador da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia.

Membro da Associação Galega da Língua desde 2004.

Presidente pela parte galega do Instituto Cultural Brasil-Galiza



GRUTA DE CAMÕES MACAU 2011



LAGOA 2012 -



VILA DO PORTO, 2011



LAGOA 2009



Membro da Junta Diretiva da Ordem dos Psicólogos da Galiza, e Coordenadora da Comissão Cultural, desde onde, entre outras atividades criou o Prémio Literário 'Rosa de Cem folhas' que vai pela sua quarta edição.

Em março de 2010 fez parte da Comitiva Oficial do 13º colóquio ao Brasil, e em 2011 da Comitiva Oficial do 15º Colóquio a Macau.

Admitida como Patrono da AICL no 16º colóquio em 5/10/2011 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.

Ocupa o cargo de Bibliotecária-arquivista da AGLP sendo vice-secretária da Comissão Executiva, do Conselho de Redação e Administração do Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa (AGLP).

PUBLICAÇÕES:

Se os carvalhos falassem, 2016, poesia, Através Editora, Santiago de Compostela

Blasfêmeas, mulheres de palavra. Antologia de poesia contemporânea, 2016. Editora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e será apresentada no o VII Colóquio Internacional Sul de Literatura Comparada. O e-book será publicado no site do Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade e ficará disponível para consulta e impressão. Este trabalho é uma homenagem ao trabalho de Hilda Hilst e ali publico vários poemas.

Mudança de Narrativa Linguística na Galiza, 2016. Capitulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

Nântia e a Cabrita d'Ouro, Romance publicado em 2012. Através editora, Santiago de Compostela, Galiza.

As Sete Fontes, Romance publicado em 2005, formato e-book pola editora digital portuguesa ArcosOnline (portal atualmente inativo) Arcos de Valdevez, Portugal.

"Dez x Dez" 2006, Antologia poética, Abrente Editora (Galiza).

"Cem Vaga-lumes" Obra composta por 16 haikus premiados e publicados polo Concelho de Ames, ano 2006.



Herança. Conto publicado em 2007 em *Rascunho* (Jornal de literatura do Brasil), Curitiba, Brasil.

Primeira Antologia do Momento Lítero Cultural, em formato digital. 2007, Porto Velho, Brasil.

Nas Águas do Verso. Antologia. 2008, Porto, Portugal.

Antologia do XXII Festival de Poesia do Condado. 2008, Gráficas Juvia.

Poeta, Mostra a tua Cara. Antologia. 2008, Rio Grande do Sul, Brasil.

Mulheres. Antologia poética. 2011, Mulheres Feministas do Condado, Galiza.

IV Antologia de poesia lusófona. 2012. Ed. Folheto, Leiria, Portugal.

Volume 7 da Coleção "Poesia do Brasil", correspondente ao XV Congresso Brasileiro de Poesia, que se celebra em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

Escrever nas Margens. Antologia poética. 2014, 28 Festival da Poesia do Condado. SCD Condado, Galiza.

150 Poemas para Rosalia. Antologia poética. 2015, Galiza.

Tem publicado poemas, contos, crónicas, e outros textos em diversas revistas galegas como *Agália* ou *A Folha da Fouce*; e em jornais como o *Novas da Galiza*, *Galicia Hoxe*, *A Nosa Terra*, *Portal Galego da Língua*, *Vieiros*, e em brasileiras como *Momento Lítero Cultural*, e na Revista portuguesa *InComunidade*.

Agora Já Não é Nada: Narrativa da desfeita, Lethes 2007. É uma análise do significado da perda das funções que mantinham os espaços comunitários que desapareceram com a desarticulação da cultura tradicional.

Um dia, publicado em *A Nossa Terra*; 2006. Uma análise da violência de género.

Mudança de Narrativa Linguística, Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa 2008.

Mudança de Narrativa Linguística I: análise de discursos, *Coloquios da Lusofonia*, 2010

Mudança de Narrativa Linguística na Galiza, 2016. Capítulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

PRÉMIOS

Prémio de Narrativa do Concelho de Marim, 2004, Galiza.

Prémio de poesia do Concelho Ames, 2005, Galiza.

Ganhadora do Certame Literário Feminista do Condado, 2006, Galiza. Com o romance "A Língua de Joana C".

É vice-secretária da Comissão Executiva da Academia Galega da Língua Portuguesa



LOMBA DA MAIA 2016



MONTALEGRE 2016



É SÓCIA FUNDADORA DA AICL. FAZ PARTE DO COMITÉ CIENTÍFICO PERMANENTE. PRESENTE NOS COLÓQUIOS DESDE A LAGOA 2008 (9º), BRAGANÇA (12º) E (11º) LAGOA 2009, BRASIL (13º) E BRAGANÇA 2010 (14º), MACAU (15º) E SANTA MARIA 2011 (16º), LAGOA (17º) E GALIZA 2012 (18º), SEIA 2013 (20º), SEIA 2014 (22º), FUNDÃO 2015 (23º), GRACIOSA 2015 (24º), MONTALEGRE 2016 (25º) LOMBA DA MAIA, AÇORES (2016).

2. EVANILDO CAVALCANTE BECHARA, ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007



BRAGANÇA 2007



VILA DO PORTO 2011



Galiza 2012



Quinto ocupante a Cadeira nº 33, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa, Evanildo Cavalcante Bechara nasceu no Recife (PE), em 26 de fevereiro de 1928. Aos onze para doze anos, órfão de pai, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua educação em casa de um tio-avô.

Desde cedo mostrou vocação para o magistério, vocação que o levou a fazer o curso de Letras, modalidade Neolatinas, na Faculdade do Instituto La-Fayette, hoje UERJ, Bacharel em 1948. Licenciado em 1949.

Aos quinze anos conheceu o Prof. Manuel Said Ali, um dos mais fecundos estudiosos da língua portuguesa, que na época contava entre 81 e 82 anos. Essa experiência permitiu a Evanildo Bechara trilhar caminhos no campo dos estudos linguísticos. Aos dezessete, escreve seu primeiro ensaio, intitulado *Fenômenos de Intonação*, publicado em 1948, com prefácio do filólogo mineiro Lindolfo Gomes.

Em 1954, é aprovado em concurso público para a cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II e reúne no livro *Primeiros Ensaios de Língua Portuguesa* artigos escritos entre os dezoto e vinte e cinco anos, saídos em jornais e revistas especializadas.

Concluído o curso universitário, vieram-lhe as oportunidades de concursos públicos, que fez com brilho, num total de onze inscritos e dez realizados. Aperfeiçoou-se em Filologia Românica em Madri, com Dámaso Alonso, nos anos de 1961 e 1962, com bolsa oferecida pelo Governo espanhol. Doutor em Letras pela UEG (atual UERJ), em 1964.

Convidado pelo Prof. Antenor Nascentes para seu assistente, chega à cátedra de Filologia Românica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (atual UERJ) em 1964. Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992. Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994.

Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal).

Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal).

Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998).

Dentre suas teses universitárias contam-se os seguintes títulos: *A Evolução do Pensamento Concessivo no Português* (1954), *O Futuro em Românico* (1962), *A Sintaxe Nominal na Peregrinatio Aetheriae ad Loca Sancta* (1964), *A Contribuição de M. Said Ali para a Filologia Portuguesa* (1964), *Os Estudos sobre Os Lusíadas de José Maria Rodrigues* (1980), *As Fases Históricas da Língua Portuguesa: Tentativa de Proposta de Nova Periodização* (1985).



Autor de duas dezenas de livros, entre os quais a *Moderna Gramática Portuguesa*, amplamente utilizada em escolas e meios acadêmicos, e diretor da equipe de estudantes de Letras da PUC-RJ que, em 1972, levantou o *corpus* lexical do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, sob a direção geral de Antônio Houaiss.

Orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado no Departamento de Letras da PUC-RJ, no Instituto de Letras da UFF e no Instituto de Letras da UERJ, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de dissertações de Mestrado, de teses de Doutorado e de Livre-Docência na Faculdade de Letras da UFRJ, no Instituto de Letras da UERJ e em outras IES do país, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de concursos públicos para o magistério superior no Instituto de Letras da UFF, no Instituto de Letras da UERJ e no Departamento de Letras da USP, desde 1978.

Foi Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1974 a 1980 e de 1984 a 1988; Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1965 a 1975; Diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, de 1976 a 1977; Membro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1978 a 1984; Chefe do Departamento de Filologia e Linguística do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1981 a 1984; Chefe do Departamento de Letras da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Linguístico do Rio de Janeiro.



HONG KONG 2011



OURENSE, GALIZA 2012



MAIA 2013





Membro da Société de Linguistique Romane (de que foi membro do Comit  Scientifique, para o quadri nio 1996-1999) e do PEN Club do Brasil. Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Coimbra (2000).

Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educa o e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Foi convidado por acad micos amigos para candidatar-se   Academia Brasileira de Letras, na vaga do grande Mestre Afrânio Coutinho, na alega o de que a institui o precisava de um filólogo para prosseguir seus deveres estatutários no âmbito da língua portuguesa. Foi Diretor Tesoureiro da Institui o (2002-2003) e Secretário-Geral (2004-2005).

Criou a Cole o Ant nio de Moraes Silva, para publica o de estudos de língua portuguesa, e   membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e da Comissão de Sele o da Biblioteca Rodolfo Garcia.

Entre centenas de artigos, comunica es a congressos nacionais e internacionais, Bechara escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edi es.

Diretor da revista *Littera* (1971-1976) – 16 volumes publicados; da revista *Confluência* (1990-2005) – até agora com 30 volumes publicados. Foi eleito por um colegiado de educadores do Rio de Janeiro, com apoio da *Folha Dirigida*, uma das dez personalidades educacionais de 2004 e 2005. A convite da Nova Fronteira integra o Conselho Editorial dos diversos volumes do *Dicionário Caldas Aulete*. Em 2005 foi nomeado membro do Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro e da Comissão para a Defini o da Política de Ensino, Aprendizagem, Pesquisa e Promo o da Língua Portuguesa, iniciativa do Ministério da Educa o. Em 2008, pela passagem de seus 80 anos, recebeu, como homenagem, uma miscel nea intitulada “Entrela os entre textos”, cuja organiza o, apresenta o e esbor o biobibliogr fico coube ao Professor Doutor Ricardo Cavaliere. A referida homenagem foi editada e publicada pela Nova Fronteira. Ainda em 2008 foi lançada também pela Nova Fronteira “80 anos Homenagem: Evanildo Bechara”, obra que aborda a trajetória do professor, gramático e escritor por meio de observa o de colegas, alunos, amigos e admiradores. Teve como organizadores Dieli Vesaro Palma, Maria Mercedes Saraiva et *alii* do IP - PUC/SP.

Foi nomeado ACAD MICO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA em outubro 2012.

  SÓCIO FUNDADOR DA AICL.

FAZ PARTE DO COMIT  CIENTÍFICO PERMANENTE.

PATRONO DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE 2007.

TOMOU PARTE NO 8  COLÓQUIOS DE BRAGANÇA 2007, no 9  na LAGOA 2008, 10  BRAGANÇA 2008, 11  LAGOA 2009, 12  BRAGANÇA 2009, 13  BRASIL 2010, 14  BRAGANÇA 2010, 15  MACAU 2011, 16  SANTA MARIA 2011, 17  LAGOA 2012, 18  GALIZA 2012, 19  MAIA 2013, 20  SEIA 2013, 21  NOS MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014 EM S. MIGUEL, 22  SEIA 2014, 23  NO FUND O 2015. POR RAZÕES MÉDICAS ESTEVE IMPOSSIBILITADO DE COMPARECER AO 25  EM MONTALEGRE 2016. TOMA PARTE NA SESSÃO DAS ACADEMIAS





3. JOÃO MALACA CASTELEIRO, ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA (ACL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007



GRACIOSA 2015



MAIA 2013



MOINHOS 2014



LOMBA DA MAIA 2016



JOÃO MALACA CASTELEIRO licenciou-se em Filologia Românica em 1961.

Doutorou-se em 1979, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma dissertação em Sintaxe da Língua Portuguesa.

A sua bibliografia, iniciada com a Tese de licenciatura em 1961, é constituída por muitas dezenas de estudos dedicados à linguística e à lexicologia.

Editou obras como *A Língua e a Sua Estrutura*, *A Língua Portuguesa e a Expansão do Saber*, *Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère*, *A Língua Portuguesa em África* e *A Língua Portuguesa no Oriente: do séc. XVI à Atualidade*.

Malaca Casteleiro é Membro da Academia das Ciências de Lisboa desde 1979, Conselheiro Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), durante cerca de 12 anos,

Presidente do Departamento de Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ao longo de mais de 20 anos,

Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, durante 3 anos, e

Presidente do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa, de 1991 a 2008.

Foi diretor de investigação do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, conselheiro científico do Instituto Nacional de Investigação Científica e presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre 1984 e 1987.

Diretor do CAPLE (Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira), desde a sua criação em 1999, da qual foi o principal promotor, até 2009, Centro que é membro da ALTE (Association of Language Testers in Europe), cuja sede se encontra na Universidade de Cambridge.

Investigador do CLEPUL (Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), integrando-se no Grupo 3: Multiculturalismo e Lusofonia de Política de Língua e Lusofonia.

Professor Catedrático da Universidade de Lisboa ao longo de 25 anos, tendo lecionado na sua Faculdade de Letras durante 37 anos, da qual se jubilou em 2006, aos 70 anos.

Professor Catedrático Visitante da Universidade de Macau durante cerca de 20 anos.

Professor Catedrático Convidado das seguintes universidades: Universidade dos Açores (durante 13 anos), Universidade de Coimbra (durante três semestres) Universidade da Madeira (durante 8 anos), Universidade da Beira Interior (durante 10 anos).

Especialista Convidado de Avaliação Pedagógica do Instituto Politécnico de Macau, desde 2001.

Assessor do Centro de Estudos de Línguas e Culturas de Macau, desde 2009.

Membro do Conselho Consultivo da Universidade de Macau, desde 2011.

Professor da Escola Superior de Educação João de Deus, em Lisboa, desde 2008.

Orientador de 25 teses de Doutoramento e de 55 teses de Mestrado, nas Universidades atrás mencionadas e noutras.

Proferiu conferências em várias universidades e outras instituições estrangeiras, nomeadamente nas Universidades Federal e Estadual do Rio de Janeiro, na Universidade Federal de Campinas, na Universidade Federal de Brasília, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na Universidade Federal de Santa Catarina, nas Universidades



de Toronto e de York, na Universidade de Massachusetts, no Rhode Island College, em Providence, na Universidade de Colónia, na Universidade de Santiago de Compostela, na Universidade Pedagógica de Maputo, na Universidade Piaget de Luanda, na Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, na Universidade de Macau, no Instituto Politécnico de Macau, na Academia Brasileira de Letras, do Rio de Janeiro, na Academia de Letras de Brasília, na Academia Francesa, na Real Academia Galega, na Corunha, na Academia Galega da Língua Portuguesa, em Santiago de Compostela.

É Autor e Coautor de uma vasta bibliografia nas áreas da Sintaxe e do Léxico da Língua Portuguesa e ainda no domínio do Ensino do Português como Língua Estrangeira. Responsável por vários Projetos de Investigação nacionais de grande relevância, de entre os quais se salientam os seguintes:

- a) no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa: Português Fundamental, Estruturas Léxico-Gramaticais do Português Contemporâneo, Dicionário Eletrónico do Português;
- b) na Academia das Ciências de Lisboa: Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa, versão portuguesa do Dicionário HOU-AISS da Língua Portuguesa, tendo por base a edição brasileira;
- c) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa: *Nível Limiar do Português*, com apoio do Conselho da Europa e do ICALP (Instituto de Cultura e Língua Portuguesa), *Dicionário Gramatical de Verbos Portugueses, coleção Aprender Português 1, 2 e 3, Gramática Aplicada 1 e 2*, para o ensino do português como língua estrangeira e em conformidade com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QUECR);
- d) no Instituto Politécnico de Macau: *Português Global 1, 2 e 3*, para o ensino da língua portuguesa a chineses, com adaptação do QUECR (projeto em curso).

Coordenador, conjuntamente com mais duas colegas, do *Dicionário da Língua Portuguesa Medieval*, em curso de elaboração no Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa.

Tem coordenado e colaborado em diversos Projetos de Investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o Conselho da Europa, os Serviços de Educação do Governo de Macau e o Ministério da Educação, entre outros.

Participou em vários projetos europeus, com colegas de outras universidades, nomeadamente

- 1) no Projeto DUEFEL (Diploma Universitário Europeu de Formação para o Ensino-Aprendizagem de Línguas), que decorreu de 1990 a 1993, coordenado pelo Professor Raymond Renard, da Universidade de Mons-Hainault (Bélgica);
- 2) Projetos ARIADNA I e II (Programa ID), que decorreram de 1994 a 1998, sob a coordenação do Professor Manuel Tost Planet, da Universidade Autónoma de Barcelona, e que visavam a formação de professores de línguas não-maternas;
- 3) Projetos MINERVA I e II (Programa SÓCRATES e JEUNESSE-LINGUA D), que decorreram de 1999 a 2003, também coordenados pelo Professor Manuel Tost Planet e que visavam a continuação dos objetivos dos dois anteriores.

Membro da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1979, foi até 2009 Presidente do seu Instituto de Lexicologia e Lexicografia. Malaca Casteleiro foi afastado da presidência do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Academia, na sequência de diferendo com a Academia resultante do seu envolvimento na elaboração de dicionários conformes ao Acordo Ortográfico, publicados pela Texto Editores em 2008 - o *Novo Grande Dicionário da Língua Portuguesa* e o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. O reconhecimento dos seus méritos e do seu trabalho traduz-se em especial no respeito que académicos de todo o mundo têm demonstrado pela sua obra, pelos inúmeros convites para que participe em Conferências e Seminários Internacionais.

Representante da Academia das Ciências de Lisboa na reunião para o Acordo Ortográfico, realizada na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, em maio de 1986, com a participação de delegados dos sete países de Língua Portuguesa.

Malgrado este primeiro acordo, foi o principal responsável da Academia das Ciências de Lisboa na elaboração do Novo Acordo Ortográfico de 1990 (e respetiva Nota Explicativa), aprovado em outubro e dezembro desse ano em reuniões havidas em Lisboa, com a participação de representantes dos sete países lusófonos de então, acordo esse que finalmente entrou em vigor.

Foi galardoado com o Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra, da Sociedade de Língua Portuguesa, em 1981, pela obra *Sintaxe Transformacional do Adjetivo*, publicada pelo INIC nesse mesmo ano e que constituiu a sua tese de doutoramento.

Foi ainda agraciado pelo Governo Francês com o Grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas Académicas em 1986,

FOI agraciado pelo Presidente da República Portuguesa com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique em 2001 e

FOI distinguido com o Grau de Doutor *Honoris Causa* em Letras pela Universidade de Macau em 2004.



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA



(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

É patrono dos Colóquios da Lusofonia desde 2007 e um convicto defensor do Acordo Ortográfico de 1990 em cuja conceção participou e que os colóquios da lusofonia promovem desde 2007.

Nomeado ACADÉMICO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA EM OUTUBRO 2012.

NOMEADO MEMBRO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA EM NOVEMBRO 2016



RIO DE JANEIRO 2010



MACAU 2011



LAGOA 2009



LOMBA DA MAIA 2016

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL.

PRESIDE À ASSEMBLEIA-GERAL DA AICL.

É MEMBRO DO COMITÉ CIENTÍFICO PERMANENTE.



4. JOSÉ CARLOS GENTILI, ACADEMIA DE LETRAS DE BRASÍLIA, AICL, PATRONO DESDE 2016

JOSÉ CARLOS GENTILI,

Natural de Porto Alegre, RS, Brasil, 1940. Curso básico no Colégio Farrroupilha, antigo educandário alemão - Deutscher Hilfsverein.

Estudos na área da Economia Política e Matemática Superior. Bacharel em Direito, exerceu o magistério superior na Faculdade de Direito de Anápolis. Advogado militante e empresário na área da atividade agropastoril e biogenética bovina.

Curso básico de inglês na Georgetown University; diplomado pela International Police Academy e Border Patrol Academy (USA).

Escritor, historiador, polígrafo, conferencista. Poeta, prosador, atualmente, preside a Academia de Letras de Brasília.

Membro de inúmeras academias literárias e partícipe do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

Grão-Mestre AD VITAM da maçonaria brasileira, Grau 33º.

Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa;

Presidente de Honra Perpétuo da Academia de Letras de Brasília, título outorgado a partir de 1º de julho 2016;

Membro do Conselho-Geral do Museu da Língua Portuguesa, recentemente criado em Bragança.



LAGOA 2009



BRAGANÇA 2008



BRAGANÇA 2008



LAGOA 2009



Obras:

A Infernização do Hífen (filologia)

- José Carlos Gentili – Um Cidadão do Mundo (fotobiografia)

Ensaio: Cultura de Alpendre (ensaio); - Estelo de Mipibu (ensaio artístico-biográfico), - Bolsa de Pastor (ensaio histórico). Tiradentes and the Masonry (ensaio histórico). - Terras de Lava (ensaio)

Poesia: Tempos de Versos, Quintal do Universo, Galo do Apocalipse, Voo Sideral, Vastidão do Nada, Aldeia do Bispo. - Universo do Verso (poesia). - Origen de las Almas (poesia)

História: A Igreja e os Escravos. Os Bicentenários da Inconfidência Mineira, Izabel Maria-Duqueza de Goyaz, Patrimônio da Capela, Agonia da Solidão, Fiat Lux - Villa do Acarape Precursora da Liberdade. Lagoa dos Cavalos (romance histórico). - Academia de Letras de Brasília – 30 anos (história)

Matemática: Análise Matemática Superior.

Maçonaria: Um Quarto de Hora, Projeto Amanhã, Jubileu de Prata e O Olho Que Tudo Vê.

Direito: Os Bancos de Dados e o Código de Defesa do Consumidor

Editou brochura do Seminário Internacional Novos Tempos, Cultura E Migração 2016, organizado pela Academia de Letras de Brasília

Foi admitido como Patrono da AICL em 17/6/2016 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA



(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



Lagoa 2009



Bragança 2010



Belmonte 2017





5. JOSÉ RAMOS-HORTA, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1996, EX-PRESIDENTE E EX-PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE. PATRONO DESDE 2016, SÓCIO HONORÁRIO AICL #2



Figure 4.1. Sérgio Vieira de Mello with José Ramos Horta returning from exile in 1999
Photo: António Soares de Sousa/Alamy

Com o malogrado Sérgio Vieira de Mello



RAMOS HORTA recorda assim o 25 de abril em TIMOR

JOSÉ RAMOS HORTA

Presidente da República Democrática de Timor-Leste (2007 - 2012)

Primeiro-ministro e Ministro da Defesa (2006-2007)

Vice-Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (2002-2006)

Membro do Gabinete, Administração Transitória das Nações Unidas para Timor-Leste - UNTAET (2000-2002)

Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Comunicação no 1º Governo proclamado em dezembro 1975 após a Declaração Unilateral de Independência de Timor Leste, Porta-voz da Resistência (1975-1999).

Presidente do Painel de Alto Nível sobre Operações de Paz da ONU, encarregue da revisão dos mecanismos de paz e de segurança da ONU (novembro 2014)

- Copresidente da Comissão Independente Multilateral (Reforma da ONU)

- Representante Especial do Secretário-geral da ONU e Chefe da Missão Integrada da ONU de Apoio à Construção da Paz na Guiné-Bissau (janeiro 2013- junho 2014)

- Membro do Conselho de Estado, um órgão de consulta do Presidente da República

- Vice-Presidente do Conselho Asiático de Paz e Reconciliação (APRC), desde setembro 2012. O APRC, com Secretariado em Bangucoque, abarca os líderes asiáticos que trabalham numa segunda via de diplomacia e mediação

Direitos Humanos e erradicação da pobreza extrema:

- A dedicação e o empenhamento de Ramos-Horta na proteção e promoção dos Direitos Humanos está sobejamente documentada e não se limita nem se limitou jamais ao seu próprio país, Timor-Leste.

- Em janeiro 1990, J. Ramos-Horta lançou na Universidade da Nova Gales do Sul (Sidney, Austrália) o primeiro curso, jamais existente, de educação e formação em diplomacia e direitos humanos na Ásia, numa abordagem inovadora no ensino de direitos humanos através de um curso multidisciplinar para prepara os defensores dos direitos humanos com conhecimentos



práticos e teóricos sobre os instrumentos de direito internacional relativos aos direitos humanos e à diplomacia discreta e advocacia pública, a fim de promover ativamente os direitos humanos na ordem do dia.

- O programa continua a ser o programa de maior sucesso em toda a região Ásia-Pacífico, com ações de formação desenvolvidas ao longo do ano em diferentes países, beneficiando mais de dois mil defensores de direitos humanos.

- Ramos-Horta liderou o primeiro programa de formação em educação sobre direitos humanos e advocacia na Birmânia em julho 1994, e, desde então programas idênticos têm sido conduzidos na Indonésia, Timor-Leste, Malásia, Tailândia, Filipinas, Hong-Kong, Índia, Nepal, Qatar (dirigidos aos direitos dos trabalhadores imigrados).



com Obama e Michele

- Tem falado e escrito abundantemente sobre a situação dos direitos humanos em Myanmar (Birmânia), Irão, Coreia do Norte, Afeganistão, etc. Durante mais de trinta anos tem defendido os direitos das minorias e dos povos indígenas relativamente à necessidade de respeito mútuo e tolerância entre as diferenças crenças.

- Como Chefe de Estado, José Ramos-Horta nunca se coibiu de condenar publicamente os abusos dos direitos humanos na Coreia do Norte e do Irão enquanto outros líderes asiáticos se mantiveram silenciosos em relação ao tema.

- Com a sua influência e liderança, desde 2002 que Timor-Leste vota a favor de todas as Resoluções das Nações Unidas em situações específicas de direitos humanos em países como Irão, Myanmar (Birmânia) e Coreia do Norte.

- Devido aos seus incansáveis esforços na promoção dos direitos humanos, Ramos-Horta recebeu o seu primeiro prémio internacional em 1993, o Prémio de Direitos Humanos Professor Thorof Rafto (Bergen, Noruega, 1993).

- Sendo o primeiro ministro dos estrangeiros de Timor-Leste, trabalhando em estreita cooperação com o falecido Sérgio Vieira de Mello, José Ramos-Horta defendeu e conseguiu que Timor-Leste acesse e ratificasse todos os principais tratados internacionais de direitos humanos logo no primeiro dia da independência de Timor-Leste em 2002.

- Durante o período em que desempenhou as funções de ministro dos estrangeiros, primeiro-ministro e Presidente, Ramos-Horta geriu com extrema convicção humanitária os incidentes com "boat people (emigrantes em fuga por barco)", sempre lembrando aos legisladores e ao povo de Timor-Leste a sua obrigação em darem apoio aos povos que fogem de regimes tirânicos, da pobreza extrema ou da guerra.

- Durante a pior crise política e humanitária em Timor-Leste em 2006 numa extraordinária manifestação de compaixão, abriu os portões de sua casa em Díli para albergar centenas de mulheres, crianças e idosos – durante várias semanas – até que foram realojados num campo de refugiados do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados).

- Durante a sua Presidência, J. Ramos-Horta lançou uma série de iniciativas simples e criativas, de combate à pobreza, destinadas a melhorar a vida aos mais pobres dentre os pobres. Dentre essas medidas, lançou um programa comunitário de habitação para os extremamente pobres e vulneráveis, capacitando os jovens nas vizinhanças mais pobres para identificar os beneficiários e as terras, permitindo aos jovens construir as casas através do programa dinheiro por trabalho. Esta iniciativa e o programa de capacitação teve enorme sucesso contribuindo para reduzir as tensões e os conflitos nas vizinhanças pobres.

- Durante os seus cinco anos em funções, o Presidente Ramos-Horta fez a doação de metade do seu salário mensal e do seu bônus do 13º a diversos projetos sociais e humanitários. As suas ajudas de custo de viagens locais foram doadas ao seu pessoal de mais baixos salários, pessoal da limpeza, condutores, etc.

- Todas as suas participações públicas pagas como palestras e outras foram doadas a diversos grupos em Timor-Leste, em especial as ONG encarregues de proporcionar abrigo, proteção e aconselhamento a mulheres e jovens vítimas de violência doméstica e violência sexual.



- Durante a sua missão como Representante Especial do Secretário-Geral (RESG) das Nações Unidas na Guiné-Bissau, Ramos-Horta pagou do seu próprio bolso para vários doentes crónicos, pobres, serem evacuados para Lisboa a fim de receberem tratamento urgente.

Mediação

- Negociou com sequestradores de reféns na Colômbia em 1998, garantindo com sucesso a libertação de 15 reféns sequestrados pelo ELN - Ejército de Liberación Nacional, da Colômbia;
- Enviado Especial da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – como Mediador na Guiné-Bissau, 2003, 2004.
- Mediou inúmeras disputas e conflitos em Timor-Leste num período de mais de dez anos, desde violência de gangues de jovens a disputas sobre posse de terras, crises no seio dos militares, das polícias e das elites políticas.
- Concebeu a campanha da Maratona Internacional “Díli, Cidade de Paz”, a Volta a Timor em bicicleta, iniciativas contra a pobreza, etc.

Vida Académica

- Membro Honorário do Advisory Council of the Institute for Global Law and Policy da Universidade de Harvard, 2012 -
- Candidato ao Doutoramento em Relações Internacionais na Universidade do Minho, Braga, Portugal (2007 -)
- Diploma, Executive Program, Leaders in Development, John F. Kennedy School of Government, Universidade de Harvard (1998)
- Senior Associate Member, International Relations, St. Antony's College, Universidade de Oxford (1987)
- Masters of Arts in Peace Studies, Antioch University, Ohio, USA (1984)
- Advanced Diploma, Public Relations, Centro Internacional de Marketing (1970-1974).
- Frequentou e completou cursos em Direito Internacional Público, a Academia de Lei Internacional da Haia (The Hague Academy of International Law), Legislação Internacional de Direitos Humanos, Instituto Internacional de Direitos Humanos de Estrasburgo (1983).
- Doutor Honoris Causa por Universidades da Austrália, Japão, Coreia, Tailândia, Filipinas, Brasil, Portugal, EUA.
- Presidente Fundador do DTP – Programa de formação em diplomacia e direitos humanos na Faculdade de Direito, Universidade de Nova Gales do Sul, Sidney, desde 1990. Ministrou aulas sobre os sistemas das Nações Unidas, criou e dirigiu modelos do Conselho de Segurança da ONU:
- Professor Convidado Universidade de Nova Gales do Sul, Sidney (Austrália), desde 1996.
- Distinto Professor Convidado da Universidade de Vitória, Melbourne (Austrália), desde 2007.
- Professor Convidado da Universidade Internacional Ewa Women, Seul (Coreia do Sul), 2007-2012.

Membro de vários importantes organismos internacionais

- SÓCIO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA

- Club de Madrid, Madrid
- Fundação de Liderança Global (Global Leadership Foundation), Londres
- Iniciativa para a Segurança dos Oceanos [Ocean Security Initiative/ Iniciativa para la Seguridad de los Océanos (OSI)], Cartagena, Colômbia
- Iniciativa de Equidade Global (Global Fairness Initiative), Washington, DC, EUA
- Painel de Alto Nível (High Level Panel), Programa Salvar o Sonho (Save the Dream Programme), uma iniciativa do Comité Olímpico do Qatar (QOC) e do Centro Internacional de Segurança do Desporto, destinado a restaurar a fé no ideal dos Jogos Olímpicos, Doha, Qatar.
- Sócio Honorário e Patrono da AICL (Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia)

Línguas

Para além das línguas-mãe Tétum e Português, fala fluentemente Inglês, Francês e Espanhol.

Principais Prémios

Prémio Nobel da Paz (1996); Ordem de Timor-Leste (2012); Ordem de Dom Boaventura (2006)
Ordens Honoríficas de Portugal, Brasil, Cuba e Cabo Verde; Vários Prémios Internacionais

**Livros e outras obras publicadas**

- FUNU: The Unfinished Saga of East Timor, Red Sea Press, Trenton, NJ, USA, 1987;
 - Timor-Leste: Amanhã em Díli, Dom Quixote, Lisboa, 1994;
 - O Mundo Perdido de Timor-Leste / The Lost World of Timor-Leste, Ministério da Educação, UNICEF, Díli, Timor-Leste (2010), um livro infantil escrito com Patrícia Vickers-Rich, e ilustrado por Peter Trusler (300 mil cópias até hoje em 16 línguas);
 - A Matter of Principle: Humanitarian Arguments for War in Iraq by Thomas Cushman (Editor) with Christopher Hitchens, José Ramos-Horta e outros. Ed Paperback, 1ª ed., 372 páginas, publicado em 11 julho 2005 pela University of California Press;
- Tem escrito amplamente sobre Relações Internacionais para o International Herald Tribune, New York Times, Wall Street Journal, Huffington Post, The Daily Beast / Newsweek, etc.

Admitido como Patrono da AICL em 01/10/2016 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.



6. VERA DUARTE, PRESIDENTE DA ACADEMIA CABO-VERDIANA DE LETRAS, PATRONA DESDE 2016

VERA VALENTINA BENRÓS DE MELO DUARTE LOBO DE PINA

Nasceu no Mindelo, 2 de outubro de 1952.

É uma jurista e escritora de Cabo Verde.

Estudou Direito na Universidade Clássica de Lisboa.

De volta a Cabo Verde, foi juíza conselheira do Supremo Tribunal da Justiça e Conselheira do Presidente da República.

Em 1995, recebeu o Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa, em reconhecimento à sua luta na defesa dos direitos humanos.

Integrou a Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos e a Comissão Internacional de Juristas. Foi ministra da Educação e do Ensino Superior.

Estreou na literatura em 1993, com o livro de poemas *Amanhã Amadugada*, 2. ed. Praia: IBNL, 2008.

Seu primeiro romance, *A Candidata* (2003), recebeu o Prémio Sonangol de Literatura.

Entre outros livros publicou Poesia

- 1993 - *Amanhã amadugada*
- 2001 - *O arquipélago da paixão*
- 2005 - *Preces e súplicas ou os cânticos da desesperança*
- 2010 - *Exercícios poéticos*

Romance 2003 - *A candidata*

Ensaios 2007 - *Construindo a utopia*

É SÓCIA DA AICL. É PATRONO DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE 2016.





7. **MONSENHOR (CARLOS FILIPE) XIMENES BELO, SÓCIO HONORÁRIO AICL #1, BISPO RESIGNATÁRIO DE DILI, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1966 - CONVIDADO AICL**



MAIA 2013 19º COLÓQUIO



4º COLÓQUIO BRAGANÇA 2005



MAIA 2013 19º COLÓQUIO



4º COLÓQUIO BRAGANÇA 2005



graciosa 2015

DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO

Filiação: Domingos Vaz Filipe e Ermelinda Baptista Filipe (ambos falecidos);

Data e lugar de nascimento: 3 de fevereiro de 1948, em Wailacama, Vemasse, Concelho de Baucau, Timor-Leste.

Instrução/Educação: Instrução Primária (Ensino básico): Escola Masculina da Missão Católica de Baucau (1956-1960) e Colégio de Santa Teresinha do Menino Jesus, Ossú (1961-1962).

- Ensino Secundário: Seminário de Nossa Senhora de Fátima, Dare, Díli Timor-Leste (1962-1968); Seminário São João Bosco, Mogofores –Anadia (1969-1970); Escola Salesiana do Estoril (1971-1972)

Ensino Eclesiástico:

Filosofia (Instituto Superior de Estudos Teológicos de Lisboa (1973-1974);

Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lisboa (1977-1979);

Licenciatura: Universidade Pontifícia Salesiana de Roma (1980-1981)

- Formação religiosa:

Noviciado Salesiano em Manique do Estoril (1972/1973); Primeira Profissão religiosa na Congregação Salesiana (21.9.1973); Profissão Perpétua (7.12.1978)

Formação sacerdotal: Ordenação sacerdotal, em Lisboa, a 26 de julho de 1980, das mãos do Bispo Auxiliar de Lisboa, Dom José Policarpo.



Ordenação Episcopal, no Largo de Lecidere, Díli (Timor), a 19 de junho de 1988, como Bispo Titular de Lorium e Administrador Apostólico *ad nutum Sanctae Sedis*, da Diocese de Díli.

Funções: Professor no Colégio de Fatumaca (Timor) 1974-1975; Professor no Colégio Dom Bosco de Macau (1975/1976).

Mestre de Noviços salesianos em Fatumaca, Timor (1982).

Director do Colégio de Fatumaca –Timor-Leste (1983).

Administrador Apostólico de Diocese de Díli: 1983-2002. Resigna em novembro de 2002, por razões de saúde.

Missionário em Maputo, Moçambique: 2004/2005.

No Colégio de Mogofores-Anadia: 2007-2008.

Nas Edições Salesianas do Porto: 2009-2017.

Prémios:

Óscar Romero, Roma, 1995;

John Humphrey-Montreal, 1995;

Prémio Nobel da Paz, Oslo, 1996;

Premio della Pace, Taranto, Italia, 1997;

Premio della Pace, Ostuni, Bari, Italia, 1998;

Premio Internazionlale della Testemunianza, Vibovalenza, Italia, 1998.

Condecorações:

A Grã-Cruz da Ordem da Liberdade da república Portuguesa: 1998;

Grã-Cruz al mérito Bernardo O'Higgins, República do Chile, 2000.

Doutoramentos Honoris Causa:

University of Yale (USA) 1997;

Universidade Pontifica de Roma, 1998;

Universidade de Évora, Portugal, 1998;

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, 2000;

Universidade Pontifica de Campinas, Brasil, 2000;

Catholic University of Thaichung-Taiwan, 2000;

Universidade do Porto, 2002;

Australian Catholic University, Sydney, 2001;

Universidade São Tomas, Chile, 2002;

Universidade FASTA, Mar de Plata, Argentina, 2002,

Universidade Cardeal Herrera, CEU, Valência, Espanha, 2006.

Publicações:

1. Subsídio Para a Bibliografia de Timor-Leste, separata, Lisboa, 2002;
2. The Road to Freedom, New South Wales, Austrália, 2001;
3. Os Antigos Reinos de Timor-Leste, Porto Editora, 2013;
4. Dom Frei Manuel de Santo António, Bispo Dominicano Expulso de Timor, Edições salesianas, Porto, 2013;
5. História da Igreja em Timor-Leste, 1º volume (1562-194), Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 2014;
6. Díli a Cidade que não era, Porto Editora, 2014;
7. História da Igreja em Timor-Leste, 2.º volume (1940-2012), Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 2016;
8. Um Açoriano, Missionário em Timor (Padre Carlos Pereira da Rocha), São Miguel, Açores, 2016;
9. Ismael Matos, o padre da Boa-Imprensa, Edições Salesianas, Porto, 2016;



10. Ladainhas de Nossa senhora, Edições Salesianas, Porto, 2016.

Artigos

- “A Conquista de Malaca e o Início da Fundação das Missões Católicas no Sudoeste Asiático”, in Malaca Portugal e o Oriente Historia e Memória, coord. de João Marinho dos Santos e José Manuel Azevedo e Silva, Palimage, Coimbra, 2012, pp. 16-54.

“Afirmação da Identidade Timorense”, em 500 Anos da afirmação da nova identidade timorense, (Coordenação Embaixada de Timor-Leste em Lisboa, Lisboa, 2016

- Separata de Povos e Culturas Nº 19 – 2015. “Lendas e narrativas da História da Igreja em Timor-Leste”, Centro de Estudos e Culturas de Expressão Portuguesa, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2015, pp. 73-136.

BIBLIOGRAFIA

Demi Perdamaian da Keadilan (Jacarta, 1997),

The Voice of the Voices (Jacarta, 1997),



Timor Leste Nobel da Paz - Discursos...Edições Colibri 1997

Timor Leste Nobel da Paz: discursos proferidos na cerimónia de outorga do Prémio Nobel da Paz 1996 = East Timor Nobel Peace Prize: Francis Sejersted,

Carlos Filipe Ximenes



Paz: Nobel da Paz / D. Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto: Salesianas, 1998. ISBN 972-690-336-X.

Belo, José Ramos-Horta; pref. Jorge Sampaio; trad. Rosa Isabel Goreti Loro Sa'e. 1ª ed. Lisboa: Colibri, 1997. ISBN 972-8288-56-5.

Subsídio para a bibliografia de Timor Lorosa'e: uma listagem cronológica de livros, revistas, ensaios, documentos e artigos desde 1515 a 2000 / Carlos Filipe Ximenes Belo; apresentação de Vítor Melícias. Lisboa: CEPCEP - Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, 2002.

The Road to Freedom, Sydney: Caritas Austrália, New South Wales, 2001

Nós somos peregrinos / Delfina da Silva Cardoso Ribeiro; pref. Carlos Filipe Ximenes Belo. Castanheiro de Ouro: Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae, 2004.

Gentio de Timor / Armando Pinto Corrêa; pref. Dom Ximenes Belo. 2a ed. Câmara de Lobos: Câmara Municipal, 2009. ISBN 978-972-8684-80-8.

40 dias em Timor-Leste: uma interpretação: observações, perceções e análise de lusofonia emergente / Aires Gameiro; intro. D. Carlos Ximenes Belo. [Lisboa]: Pearlbooks, 2012. ISBN 978-989-9732-86-5.

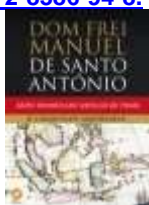
Vozes sem rosto: o mundo visto do lado dos mais pobres / Orbis - Cooperação e Desenvolvimento; pref. Ximenes Belo. 1ª ed. Parede: Sete Mares, 2009. ISBN 978-989-8128-09-6.

Timor: a presença portuguesa, 1769-1945 / Fernando Augusto de Figueiredo; [pref. Fernando de Sousa; posfácio Carlos Filipe Ximenes Belo]. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da UNL, 2011.



[Os antigos reinos de Timor-Leste: Reys de Lorosay e Reys de Lorothona, Coronéis e Datos / Dom Carlos Filipe Ximenes Belo. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2012. ISBN 978-972-0-09649-4.](#)

[História da Igreja em Timor-Leste: 450 Anos de Evangelização \(1562-2012\) / Carlos Filipe Ximenes Belo. Lisboa: Fund. Eng. António de Almeida, 2013. ISBN 978-972-8386-94-8.](#)

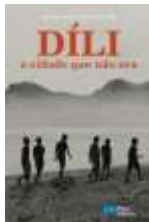


[Dom Frei Manuel de Santo António : bispo dominicano expulso de Timor / Carlos Filipe Ximenes Belo. Porto: Edições Salesianas, 2013. ISBN 978-972-690-820-3.](#)

[Díli: a cidade que não era / Carlos Filipe Ximenes Belo. 1ª ed. Porto: Porto Editora, 2014. ISBN 978-972-0-06289-5.](#)



[História da Igreja em Timor Leste 450 anos de evangelização 1562-2012 Fundação Engenheiro António de Almeida 2014](#)



[Díli a cidade que não era, Porto: Porto Editora, 2014.](#)



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



Montalegre 2016

LOMBA DA MAIA 2016



com o Bispo de Angra no colóquio da maia 2013



4º colóquio BRAGANÇA 2005

LOMBA DA MAIA 2016



GRACIOSA 2015

LOMBA DA MAIA 2016

SÓCIO DA AICL (SÓCIO HONORÁRIO #1 desde 2015).